

Sindicato de bancários indica fechamento de oito agências do BB no Estado

| REESTRUTURAÇÃO | O Banco do Brasil não confirma o número de agências a serem fechadas no Ceará e diz que mudanças estão alinhadas com o aprimoramento da experiência do cliente e com o maior investimento em soluções digitais



O ANÚNCIO de demissões do Banco do Brasil foi realizado em comunicado ao mercado

Em meio à greve nacional dos funcionários do Banco do Brasil ontem, o Sindicato dos Bancários do Ceará informou que a reestruturação da instituição fechará oito agências no Estado: Santana do Cariri, Juaci Sampaio/Caucaia, Aeorolândia (Fortaleza), Empresa Parquelândia (Fortaleza), Av. Barão de Studart (Fortaleza), Alto Santo, São João do Jaguaribe e Itaíçaba. Além disso, as agências de Orós, Cambé (Fortaleza), Aiuaba, Catarina e Irauçuba irão virar postos de atendimento.

Conforme levantamento do sindicato, que se queixa da “falta de transparência do Banco do Brasil”, somente nessas localidades, cerca de 150 mil pessoas, entre clientes e população em geral, serão atingidos. “Isso afeta diretamente a economia desses locais, pois sem uma agência do BB, as pessoas acabam se deslocando para outro município causando inúmeros prejuízos para a economia local”, destacou o diretor do sindicato, José Eduardo Marinho.

Devido à manifestação das mais de 100 entidades representativas dos bancários no País, Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos

Bancários do Ceará, afirmou que o Banco do Brasil resolveu negociar com a categoria. “Queremos a suspensão da reestruturação do banco, o fim do fechamento das agências, a suspensão da retirada das gratificações e comissionamentos”, posiciona.

Somente de caixas, Carlos Eduardo frisa que cerca de 300 perdem as funções no Estado, e 5 mil no País. “No processo de fechamento de uma série de agências, muitos funcionários vão ter de se mudar, sem concordância, para outros estados, para outras cidades, compulsoriamente. Então terá demissões, remoções compulsórias, perdas de gratificação, fechamento de agências.”

Questionado pelo O POVO, o BB não deu retorno sobre quais agências serão fechadas no Ceará, quantas viram postos de atendimento, quantos funcionários perderam gratificação e quantos aderiram aos programas de demissão da instituição, além de quantos caixas foram reduzidos no Estado.

Ontem ainda, segundo o Banco do Brasil, apenas 88 dependências da instituição não funcionaram devido à paralisação, de um total de mais de 5

mil unidades da empresa.

As paralisações decorrem do anúncio do Banco do Brasil, em janeiro, de encerrar as atividades de 112 agências no primeiro semestre e o corte de 5 mil colaboradores por meio de programas de demissão voluntária. “O Banco do Brasil reafirma seu entendimento de que as medidas de reorganização preparam a empresa para um ambiente de maior competitividade no setor financeiro. Também estão alinhadas com o aprimoramento da experiência do cliente e com o maior investimento em soluções digitais”, defendeu em nota o BB. (Adailma Mendes e Beatriz Cavalcante)



TRANSAÇÕES

Após funcionários do BB anunciarem paralisação de 24 horas ontem, o banco emitiu nota informando que, desde 2016, “observa significativa redução nas transações em guichês de caixa (-42%), enquanto o uso do mobile praticamente dobrou no mesmo período e já responde por 86% das transações, junto com o internet banking”.



Isso afeta diretamente a economia desses locais”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

Aeris Energy registra lucro líquido de R\$ 113 milhões

| SEDE NO CEARÁ | O resultado da empresa em 2020 representa um aumento de 28% com relação a 2019

Tendo o Ceará como centro de operações, a Aeris Energy, empresa especializada na produção de pás eólicas, fechou o ano de 2020 registrando um lucro líquido de R\$ 113 milhões. Salto de 28% em comparação ao resultado do ano anterior. Com relação à receita líquida, a empresa mais que dobrou, com R\$ 2,2 bilhões, após conquistar novos mercados na América Latina e na Austrália. Atualmente as exportações representam 35% da receita líquida da companhia.

Na expansão da produção, a companhia investiu R\$ 300 milhões no Ceará, tendo sido R\$ 149,5 milhões somente no último trimestre de 2020. O montante teve como foco de aplicação a compra de uma nova planta de produção na região do Pecém, que já opera em plena capacidade. Dentre as ações mais diretas, a construção de um novo centro de distribuição com 35 mil metros quadrados e a expansão da rede de produção de pás eólicas com uma extensão fabril de 51 mil metros quadrados. O objetivo do investimento é garantir contratos feitos sob demanda já prevendo ações em grande escala em 2021 e 2022.

Fundada há uma década,

a Aeris Energy define o Ceará como sendo “uma das melhores regiões para a geração de energia eólica no mundo” e emprega cerca de 5 mil funcionários no Estado. No ano passado, a empresa foi responsável por produzir pás para equipar aerogeradores capazes de gerar 3,5 GW de potência energética, o suficiente para atender em média o consumo de 7 milhões de pessoas. Valor representa um aumento de 95% da

capacidade de produção com relação a 2019.

Os resultados apontam um cenário promissor para novas expansões da empresa, conforme detalha o CEO da Aeris Energy, Alexandre Negrão. “O crescimento do mercado de energia livre no Brasil – que tem demandado cada vez mais a construção de usinas eólicas no mercado interno –, pode nos favorecer.” (Alan Magno/ Especial para O POVO)



PLANTA da Aeris Energy que produz pás para aerogeradores de energia limpa

TIM busca expandir cobertura e cartela de serviços em 2021

| CRESCIMENTO | Empresa acumulou receita líquida de R\$ 16,7 bilhões

Em um ano marcado por parcerias com antigas concorrentes e investimento em tecnologia, a TIM encerrou 2020 com uma receita líquida de R\$ 16,7 bilhões. A empresa fechou o último trimestre do ano passado com lucro líquido de R\$ 1 milhão, apresentando aumento de 13% ante igual período de 2019.

Relatório de desempenho da companhia de telecomunicações divulgado ontem mostra crescimento de receita líquida em todos os serviços oferecidos. O segmento móvel mantém a trajetória de recuperação após queda de 1,9% no segundo trimestre de 2020 e fechou o ano passado com alta de 1,5% na comparação com 2019. Com relação à receita de ultra banda larga, houve um aumento de 25% no ano passado.

Para 2021, a expectativa da empresa é expandir a cobertura no País e aumentar a cartela de serviços ofertadas para os clientes com a intensificação de serviços de fibra ótica, expansão da cobertura 4G e fortificação dos testes da rede 5G DDS (Compartilhamento Dinâmico de Espectro, na sigla em inglês), que aproveita redes já

existentes para oferecer maiores velocidades de internet e serve como teste para implementação da tecnologia 5G que tem como principal atrativo ser até 100 vezes mais rápida.

Além disso, a TIM também está investindo em uma plataforma própria de lançamento de games que deverá ser lançada ainda em 2021. Uma outra estratégia da empresa será a construção de uma plataforma de segmentação de mídia publicitária. O foco será disponibilizar pacotes de internet gratuita mediando consumo de campanhas publicitárias por clientes que desejarem usufruir dessa internet.

Como forma de tentar reverter a queda na cartela de clientes que enfrenta redução há cerca de três anos, com saldo negativo de 5% entre 2019 e 2020, a companhia aposta na compra do banco de clientes de telefonia móvel da Oi. O acordo, feito em parceria com a Vivo e a Claro, prevê o repasse de 40% da cartela da Oi, o equivalente a 14,5 milhões de clientes, diante do investimento de cerca de R\$ 8 bilhões por parte da TIM. (Alan Magno/ Especial para O POVO)